

Revisão de Escalões Abono de Família

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Diz-nos o portal nacional de estatística que a inflação média anual de 2022 se fixou em 7.8%

Tivemos a sorte - agora atualizada esta classificação para infortúnio - de um dos membros do agregado ter tido uma pequena revisão do vencimento.

Por este acerto vimos o nosso abono familiar ser-nos retirado. Contas feitas, ficamos agora abaixo do aumento da inflação.

Teremos ainda a ter em conta nestas contas negativas as várias perdas daí resultantes, a mais premente sendo a creche que fará igualmente a revisão dos valores tendo em conta a exclusão do abono e que nos colarão muito abaixo do valor de inflação.

Consideramos profundamente injusto sermos excluídos numa altura de tantas dificuldades e em particular por um pressuposto aumento de rendimentos que, contas facilmente feitas, são afinal uma redução de rendimentos.

Por este motivo contestamos a remoção do subsídio com o fundamento apresentado de aumento nos rendimentos, quando em verdade o contrário acontece

Aproveitamos para salientar a profunda injustiça sentida também pela impossibilidade atual e futura, considerando os prazos anteriores e os previstos que nos colocam na impossibilidade de auferirmos o que outros já auferem e outros virão a auferir pelo simples timing de meses do nascimento de nossas filhas, quer se considerem as medidas que entraram em vigor recentemente quer as que entrarão muito em breve

Consideramos essa impossibilidade de profunda e até mesmo inconstitucional injustiça

Compreendemos que os apoios devem ser auferidos primeiramente pelos mais vulneráveis, mas considerando o atual e conhecido estado dos preços e a inflação oficial, não podemos considerar outra coisa que não errónea a decisão de exclusão que em verdade perderam poder de compra.

Acreditamos que se os valores foram estabelecidos com propósitos válidos e em consideração à realidade existente em determinado período tão fortemente quanto sabemos que os mesmos não podem permanecer imóveis face às realidades atuais que se alteraram bruscamente e que por este motivo as medições em vigor não podem ser consideradas válidas

O exemplo transcrito engloba a parcela de pessoas que se virão excluídas, mas não poderão ser esquecidos os que mudam de escalão e os que não farão entrada nos próximos tempos.

À matéria da revisão de escalões não pode ser esquecida a revisão séria dos escalões que afetam não só o que recebemos, nomeadamente escalões de IRS, tabelas de retenção e tantas outras formas de medição que se encontram profundamente desajustadas

Urge um debate e medidas urgentes e sérias sobre estas questões.

Certos que esta matéria aritmética terá a correspondente abordagem com extrema brevidade

Os nossos melhores cumprimentos

Subscritor(es)

Ricardo Manuel Nunes dos Santos